



PREVALÊNCIA DE TESTES TREPONÊMICOS REAGENTES PARA SÍFILIS EM GESTANTES ADMITIDAS EM TRABALHO DE PARTO EM AMARANTE DO MARANHÃO

FLÁVIA ALESSANDRA TIAGO DA SILVA; RAYSA PESSOA SARAIVA; LARISSA NOGUEIRA SANTOS; ANDRESSA SILVA BORGAÇO; JÚLIA ALESSANDRA NOGUEIRA SOARES

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida de mãe para filho durante a gestação (transmissão vertical), ou no momento do parto, podendo gerar graves complicações como a sífilis congênita, que tem como possíveis consequências o parto prematuro, cegueira, surdez e até mesmo a morte do RN ao nascer. A implementação de testes rápidos para rastreamento de sífilis em gestantes e seus parceiros sexuais nas UBS durante o pré-natal realizados no primeiro e terceiro trimestre da gestação, como também na maternidade no momento da admissão para o trabalho de parto, tem sido condutas presentes, que permitem o diagnóstico e tratamento precoce da doença, evitando complicações graves para mãe e bebê. **Objetivo:** Verificar prevalência de gestantes com testes treponêmicos reagentes para sífilis no momento da admissão para o trabalho de parto. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo realizado na maternidade do município de Amarante do Maranhão. Os dados foram coletados de 147 registros do livro de testes rápidos da maternidade do município, no período de janeiro a julho de 2024. Foram analisados registros de pacientes entre 14 e 42 anos que deram entrada na maternidade para trabalho de parto, no qual foram realizados os testes rápidos para sífilis e feito os devidos registros. Os dados foram coletados pelos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, com autorização e auxílio da coordenação do local. **Resultados:** Dos 147 registros analisados, 14 tiveram resultados reagentes, uma taxa de 9,52%, sendo eles pacientes entre 16 e 28 anos com baixa escolaridade, com maior incidência nas idades de 19, 20, 28 e 32 anos. **Conclusão:** A prevalência de 9,52% de testes reagentes mostra que mesmo com uma taxa relativamente baixa, o pré-natal no município não tem alcançado a efetividade esperada na prevenção e rastreamento da sífilis, tendo em vista a ocorrência de casos reagentes na admissão a maternidade.

Palavras-chave: **DOENÇAS; TREPONEMA PALLIDUM; TESTES DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO; TRANSMISSÃO VERTICAL; GESTAÇÃO**